

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIV - Nº 645 - 27. 10. 89 - 35\$00

REUNIÃO DA CÂMARA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NADA RESOLVEU

A reunião extraordinária do Executivo, realizada em 20 de Outubro e convocada para tratar da análise e aprovação do Regulamento para atribuição dos 54 "fogos" do Município, no complexo habitacional da Ponte de Anta não foi conclusiva.

Foi deliberado encarregar a Presidente de, com a colaboração dos Departamentos Administrativo e Técnico, apresentar

na próxima reunião da Câmara a versão final do Regulamento.

É provável que quando ler estas linhas já haja alguma decisão visto que a Câmara deve ter reunido no dia 24, já depois desta edição fechada, mas também pode ser que assim não aconteça e fique para a sessão pública, o que até seria mais correcto e transparente.

No 94º Aniversário dos B.V. de Espinho

RESPONSÁVEIS DAS DUAS CORPORAÇÕES DE MÃOS DADAS



O 1º comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Alberto Faustino, no uso da palavra.

GALERIA MÚLTIPLO

PARTICIPAR NA
VIDA CULTURAL
DE ESPINHO
É O DESEJO



Eleições Autárquicas

PSD APRESENTOU OS SEUS CANDIDATOS

O Partido Social Democrata reuniu na segunda-feira com a comunicação social para dar a conhecer os candidatos do partido às próximas eleições autárquicas.

Romeu Vitó é a grande novidade dos nomes apresentados pelos sociais-democratas, não propriamente por ser um caloiro no Poder Local, mas tão somente por sempre se ter mostrado indisponível. Justificou a sua mudança de posição no facto de entender **ser esta a altura de se dar uma volta para melhorar, a gestão da nossa autarquia.**

Criar melhores condições de vida, resolvendo o problema da habitação e de algumas infra-estruturas que ainda faltam no concelho, foi a tônica dos discursos dos candidatos. O dr. Ferreira de Campos aproveitou este encontro com órgãos da comunicação social para desmentir as notícias postas a circular que davam como candidatos do PSD outros que não o próprio Romeu Vitó. **Quanto a Carlos Padrão não houve de facto uma recusa de nossa parte, mas sim a indisponibilidade do mesmo quando por nós contactado. No que se refere a José Fonseca é bom que fique claro que o partido nunca pensou nele para integrar as nossas listas, afirmou o actual presidente da Assembleia Municipal.**

O dr. Ferreira de Campos afirmou que o verdadeiro candidato do Partido Social Democrata era o dr. "Lito" Gomes de Almeida, só que o estado de saúde do mesmo não permitiu avançar com a sua candidatura. **É com muita mágoa que constatamos esse facto. Nesta o PSD e os**



Romeu Vitó e dr. Ferreira de Campos: cabeças de lista à Câmara e à Assembleia Municipal.

seus autarcas dirigem uma palavra de gratidão ao dr. "Lito" e estão com ele em espírito, diria o dirigente social-democrata.

Os candidatos do PSD afirmaram ser sua intenção fazer a campanha eleitoral pela positiva, criando assim uma dinâmica de vitória. Segundo os sociais-democratas, mais importante que fazer campanha contra os outros candidatos é apresentar soluções para os problemas com que se debatem os espinhenses. **Em defesa dos interesses do nosso concelho estamos dispostos a dialogar e a colaborar com outras forças, afirmaram os candidatos.**

Temos que ganhar. Foi com esta frase curta mas incisiva que Romeu Vitó começou por justificar o ter aceitado ser candidato à presidência da Câmara municipal de Espinho. O candidato afirmou nunca ter sido sua intenção candidatar-se à Câmara, só que os acontecimentos mais recentes levaram-no a mudar de opinião. Entende que não há mais tempo a perder e **ou Espinho agarra agora o comboio da Europa ou pode correr o perigo de ter que ser passageiro clandestino.**

Comerciante a tempo inteiro, no caso de ser eleito Romeu Vitó vai ter que conseguir tempo para acompanhar a gestão da edilidade. **Soube orientar as minhas casas comerciais no sentido de uma gestão participada, o que me vai permitir a disponibilidade desejável para presidir à Câmara de Espinho, adiantou o candidato.**

Romeu Vitó assumiu-se como líder da mudança desejável para o concelho, mas não acredita fazer impossíveis. Prometeu diálogo com outras forças políticas para em consenso criar uma melhor qualidade de vida.

Durante o seu discurso, Romeu Vitó várias vezes focou ser esta a hora para se operar a mudança que tanto o nosso concelho precisa, o que levou o repórter a perguntar se a anterior gestão da edilidade foi má. O candidato respondeu que **pode não ter sido boa mas foi a possível sem a maioria absoluta. A mudança de que venho falando passa naturalmente pela maioria e é nisso que apostamos.** O candidato finalizou afirmando que quer **acabar com os interesses políticos para dar lugar a uma gestão virada para os reais interesses da população.**



AS PORTAS
VÃO
ABRIR

FUTEBOL

GUARDA, 1 - ESPINHO, 2
ESPINHENSES COMANDAM ISOLADOS

GALERIA MÚLTIPLO

1984/1989 - POEMOGRAFITES RETROSPECTIVA DO DESENHO

Inaugurada em 21 de Outubro, continuará patente até ao dia 10 de Novembro a exposição de trabalhos de FERNANDO CRUZ, sob o título em epígrafe.

A exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo entre as 14.30 e as 20 horas na Galeria Múltiplo - Rua 19 nº 855 (Centro Comercial Solmar).



COOPERATIVA ARTÍSTICA

A partir do dia 27 de Outubro e até 7 de Novembro, pode ver nas salas da Cooperativa Árvore, uma exposição intitulada "Mobiliário de Arquitectos", da autoria dos arquitectos: ALCINO SOUTINHO, SOUTO MOURA e A. SIZA VIEIRA.

LIVROS

LESÕES MUSCULARES NO DESPORTO

Dr. José Leandro Massada
Colecção: Desporto e Tempos Livres
152 Páginas - 1.100\$00

Segundo o Professor Dr. Nuno Grande, que apresentou o livro no Salão Nobre do Hospital de Santo António, este livro "é um exemplo do propósito de divulgação do conhecimentos aplicados a um capítulo da patologia desportiva de grande frequência e com implicações na integridade física global como também na capacidade competitiva dos atletas".

SACRIFÍCIO DE DAMA

João Aniceto
Colecção: Caminho de Bolso-Policial
237 Páginas - 320\$00

Este livro de João Aniceto é, como sublinhou Teresa Sousa Almeida na sua apresentação, "um jogo policial onde o criminoso é a verdade e o detective o homem de Lisboa". É um livro "onde os heróis tentam modificar a realidade com um sacrifício de dama".

DICIONÁRIO DE EÇA DE QUEIROZ

Organização e coordenação
de A. Campos Matos
650 páginas
686 verbetes
189 ilustrações
Preço = 4 900\$00

DICIONÁRIO DE CAMILO CASTELO BRANCO

Alexandre Cabral
673 páginas
901 Entradas
516 ilustrações

Preço = 4 900\$00

Patrocínio do Instituto Português do Livro e da Leitura

A GALINHA TONTA AS TRÊS ADIVINHAS

Textos: Glória Bastos
Ilustr. Cristina Sampaio
Preço - 390\$00

TIVESTE MEDO DO SANGUE

Sérgio Ramirez
Colecção: Uma Terra sem
Amos
232 páginas
Preço - 1 100\$00

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades
Rua 32, nº 619 - Loja A Anta
Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO



Consumir medicamentos pode ser droga?

Qualquer medicamento só pode ser tomado quando receitado por um médico. E se isto é verdade para todos os medicamentos, mais ainda o é para os chamados "calmantes" ou "comprimidos para dormir". Estes medicamentos, quando tomados desadequadamente ou em quantidades excessivas promovem grande dependência e alterações de diversos níveis, tornando-se extremamente perigosos.

Em situações específicas, o uso de medicamentos é útil e indispensável, devendo haver uma orientação médica a auto medicação perigosa.

Quanto tempo em média, dura a recuperação total de um toxicodependente?

Uma recuperação total implica dois tipos de desintoxicação bem sucedidos. A desintoxicação física, onde se procura que o corpo execute as suas funções naturais sem necessitar da presença do produto e desintoxicação psicológica, onde se procura que o sujeito deixe de sentir um impulso incontrolável para o consumo e que a droga deixe de ser o centro da sua vida, dos seus pensamentos, acções e sentimentos.

Enquanto a desintoxicação física é alcançada entre 12 a 20 dias de total ausência de consumo, a desintoxicação psicológica é bem mais lenta. A sua duração é muito variável, dependendo da estrutura psicológica do indivíduo e das características favoráveis do seu meio ambiente.

A recuperação total, e entenda-se por ela a redução da probabilidade do indivíduo se drogar à probabilidade da população o fazer, só é garantida após 5 anos de ausência de consumo. Antes disso, a possibilidade de uma recaída é sempre considerada, pelo que o acompanhamento psicoterapêutico, progressivamente mais espaçado mas sempre persistente, é aconselhado.

Todos os dias
das 12 às 24.00 h
726 77 66 de Lisboa
49 12 12 do Porto

O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA

linha Aberta

Mais informações
nos serviços
regionais
do Instituto da
Juventude

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Rua 26, nº 329
Telef. 721 739 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 nº 1269 - ESPINHO
TELEF. 724630



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.
ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio,
Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade),
Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas.

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 26 Santos
Sexta, 27 Paiva
Sábado, 28 Higiene
Domingo, 29 G.Farmácia
Segunda, 30 Teixeira
Terça, 31 Santos
Quarta, 1 Paiva

CINEMAS

Sessões normais:
Hoje: "Indiana Jones - A Grande Cruzada" (M/12)
27 a 2: "Batman" (M/12)
Sessões da meia-noite:
Sexta: "A Viúva Inconsolável" (M/16)
Sábado: "Morto ou Vivo" (M/12)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "Os Marretas em Nova Iorque" (TODOS)

VISTA OS SEUS FILHOS NA

...
BOUTIQUE M1
...

Tel. 724174
Rua 62 nº 113 • ESPINHO

Roseumhos



De S. Paulo um amigo do peito diz-me: "O Brasil está uma droga, mas, como todas as drogas, vicia. Difícilmente sairei daqui (a passeio tudo bem), pois ainda acho que, com todos os defeitos, no futuro a coisa vai melhorar. O riso voltará, assim como a alegria de viver. Não faz muitos anos que eu acordava sorrindo, assim como quase todos, e ia para a cama com a satisfação de um dia bem alegre. Agora, os problemas são tantos que a gente briga até com a sombra e a corda com vontade de não acordar".

Eu, que tanto gosto do Brasil, sinto-me animado com esta prova de fé no futuro da maior Nação de língua portuguesa e fico a torcer por que a esperança não morra e possa voltar a dizer-se que Deus

é brasileiro.

Eu, que pertenço a um povo que teima em se autotransformar como um povo bisonho, acredito piamente em que o sorriso é uma boa terapia para os males da nostalgia e do sebastianismo. Olho por vezes à minha volta e não comungo nessa de sermos uns tristonhos, daí se compreendendo que se chama canção nacional ao fado. Entre os portugueses há de tudo, como na botica, alegres e tristes, risonhos e ma-zombos, estufantes e sorumbáticos.

Com um sorriso resolvem-se muitas situações incómodas, não sendo preciso chegar à gargalhada que, no dizer do Eça, podia fazer derruir uma instituição. Não o sorriso irónico ou de desprezo; sim o sorriso franco, de satisfação autêntica. Ficar de cara murcha não destrói um problema grave: encará-lo com bonomia e simplicidade pode ser a melhor solução.

As pessoas de tromba

fechada, para além de má companhia para os outros, são péssimas parceiras de si mesmas. Ninguém as procura, todos delas se afastam, com receio do contágio porque preocupações, mais ou menos avultadas, não existe quem as não tenha. As pessoas joviais, essas são queridas e procuradas, porque transmitem aos outros uma sensação de alívio e de bem estar.

Não sendo apenas porque uma palavra tem mais letras que a outra, *sorriso* e *riso* são parentes muito próximas e isso me faz contar aqui uma história bem recente que me pôs de bom humor. O caso é que um pai, quando brincava com a filha mais velha, sete anitos buliçosos, deitando uma olhadela ao outro rebento, dois anos mais nova, observou à primeira: "Já reparaste que o papá e a mana, quando se riem, fazem covinhas na cara? Tu não. Só tens uma covinha no queixo". A resposta não tardou da boca da mais velha: "E sabes porquê? É que vocês riem-se para os lados e eu rio-me para baixo".

Carlos P. Morais

Entre linhas...!

QUEM CALA CONSENTE

Há questões que, mesmo quando se pretende dar-lhes o aspecto jocoso ou humorístico, não podem ficar sem ser clarificadas sob pena de se implantar o descrédito generalizado.

É por demais evidente que a pergunta: "Quem é o presidente da Junta que leva 50 contos por cada favor que faz?", publicada na "Vassoura" do "EV" de 20 de Outubro, é das que precisam de ter resposta e bem concludente.

Não é crível que quem redigiu aquela pergunta ao "Espelho Mágico" não tenha da-

dos suficientemente concretos para abordar o assunto de modo menos insidioso, suficientemente indicativo do visado, e que o tenha feito apenas para se divertir.

Lançar o labéu e a suspeição sobre cinco presidentes de Junta, que tantas são as Freguesias do Concelho de Espinho, pode ser fácil mas não deve deixar de ser feito com seriedade e sem humorismo.

É do maior interesse para as populações que seja concretizada a informação, para não correr o risco de vir a ele-

ger de novo um autarca que no mínimo é suspeito de corrupção por não ter sido desmascarado em tempo oportuno por quem conheça factos reprováveis.

Mas os visados, que são cinco, não vão por certo manter-se silenciosos porque, como diz o ditado "quem cala consente" e, se todos se calam, todos consentem na dúvida que a todos enlameia por igual e nenhum fica isento da suspeição implícita na pergunta.

Veremos quem é que se cala.

Eleições Autárquicas

A ENTREGA DAS LISTAS

Terminou no dia 23 o prazo de entrega das listas concorrentes às eleições autárquicas de Dezembro e ninguém faltou à chamada. Todos os partidos fizeram a entrega em devido tempo e também apa-

receu uma candidatura de independentes em Paramos, à Assembleia de Freguesia.

Só dentro de dias, depois da apreciação dos documentos pelo Tribunal e passado o prazo de reclamações, se sa-

berá se todas as listas estão em ordem e foram admitidas, bem como a que órgãos autárquicos concorrem os diferentes partidos.

SERRALHEIROS MECÂNICOS

ADMITEM-SE

EMPRESA DO SECTOR TÊXTIL SEDIADA NOS ARREDORES DE ESPINHO

- Com conhecimento de reparações e conservação de máquinas.
- Lugar de largo futuro.
- Carreira com possibilidade de chefia.
- Regalias sociais vigentes na Empresa.
- Guarda-se sigilo no caso de estar empregado.

Resposta ao nº 315 deste jornal, com indicação de experiência profissional, idade, habilitações, ordenado pretendido.

ATELIER DE DESENHO GALERIA MÚLTIPLO — ESPINHO

Com orientação de artistas especializados e supervisão do gerente da Galeria, escultor Manuel Dias

FUNCIONAMENTO AOS SÁBADOS, ENTRE AS 15 E 18 HORAS
COM INÍCIO EM 3. NOV. 89

INSCRIÇÕES ABERTAS

GALERIA MÚLTIPLO - Rua 19, 855 (Centro Comercial Solmar).
- 200 m. acima da Feira - 4500 ESPINHO
informações pelo telefone 726982

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO 2ª Publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JÚLIO DA COSTA SOBRINHO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

FAZ SABER que nos autos de proc. Correccional nº 324/87, pendente na 3ª Secção deste tribunal, que o Digno Agente do Mº Pº, move contra os arguidos FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA, director da Coopespinho e residente na rua 18, nº 125 Espinho; MARIA DA GLÓRIA FERREIRA DA SILVA PEREIRA, residente no lugar da Lavoura, Paramos, Espinho, e COOPESPINHO, COOPERATIVA DE CONSUMO, CRL, com sede na rua 62, nº 330, Espinho, por sentença de 12 de Julho de 1989, foram os arguidos condenados, cada um, pelo crime de especulação na forma tentada, p.p. pelas disposições combinadas dos arts. 3º nº 1, 4º, 7º, nºs 1, al b) e nº 4, 35 nº 1, al. c), todos do D.L. nº 28/84 de 20 de Janeiro, e artº. 22º, 23º, e 74º do Código Penal:

a) O arguido Francisco Rodrigues da Silva, na pena de 40 (quarenta) dias de prisão, substituída por multa à taxa diária de 200\$00 (duzentos escudos) e 20 (Vinte) dias de multa à mesma taxa, o que perfaz a multa global e única de Esc. 12.000\$00 (Doze mil escudos), ou em alternativa, 40 (quarenta) dias de prisão, nos termos do artº 43º nºs 1 e 46º nºs 1, 2 e 3, ambos do Cód. Penal.

b) A arguida MARIA DA GLÓRIA FERREIRA DA SILVA PEREIRA, na pena de 30 (trinta) dias de prisão, que substituo por multa à taxa diária de 200\$00 (duzentos escudos) e 15 (quinze) dias de multa à mesma taxa, o que perfaz a multa global e única de esc. 9.000\$00 (nove mil escudos), ou em alternativa, 30 (trinta) de prisão, nos termos dos normativos supracitados - artº 43, nºs 1 e 2, e 46, nºs 1, 2 e 3 ambos do Cód. penal.

c) A arguida "Coopespinho - Cooperativa de Consumo, C.R.L.", na pena de 20 (vinte) dias de multas taxa diária de 1.000\$00 (mil escudos) perfazendo a multa global de 20.000\$00 (Vinte mil escudos) - artºs 7º nº 1 al. b) e nº 4 e 35 nº 1 al a) do D.L. 28/84 de 20/01. Mais foi condenada pela prática de uma contra-ordenação p. e p. pelos preceitos conjugados do artº 19 da Portaria nº 20920, de 21/12/64 e artº 64, al. d) e 3º nº 1 do apontado D.L. nº 28/84 de 20/1, na coima de 5.000\$00 (Cinco mil escudos).

ESPINHO, 27 DE SETEMBRO DE 1989
O JUÍZ DE DIREITO,

a) ANTÓNIO JÚLIO DA COSTA SOBRINHO
A ESCRIVÃ ADJUNTA,

a) ALICE BELINHA E SÁ RELVAS DIAS

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

No 94º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho

DIRECÇÃO E COMANDO DAS DUAS CORPORACÕES DERAM AS MÃOS

Cerca de uma centena de bombeiros das duas corporações de Espinho reuniram-se no passado sábado num jantar convívio, que serviu pa-

manente, o que levou o 2º comandante da corporação em festa a desabafar que "somos duas corporações que se completam". A tónica das

muitos homens de coração grande e generosos lutaram ombro a ombro com outras corporações para minorar o sofrimento do próximo, mal ouvido foi o primeiro sinal de uma sirene.

Gomes da Costa lembrou que dar as mãos deve ser um acto que vá para lá das ocasiões em que se combate um incêndio ou uma catástrofe. Com gestos nobres queremos eliminar pequenas questões do passado, afirmou Gomes da Costa, para depois adiantar:

Espinhenses ou Espinho ambos são bombeiros que servem a nossa cidade e queremos que a sua população se orgulhe de nós.

O 1º comandante fez um discurso de amizade e contou histórias antigas que ilustraram o seu pensamento. De incêndios a inundações e acidentes recordou de tudo um pouco. O furo na viatura, a mangueira rota a dificultar o ataque ao incêndio, a conjugação de esforços dos membros das duas corporações, foram lembrados pelo 1º co-

mandante da corporação em festa.

O abraço da amizade da outra corporação trouxe-o o 1º comandante, José Martins, que na ocasião lembrou ser rival mas amigo para o engrandecimento das duas corporações. *Servir a população cada vez melhor e se possível em conjunto deve ser sempre o nosso lema. Estreitar os laços de amizade e trocar conselhos para que a harmonia entre as duas corporações seja um facto real e que a nossa amizade seja um exemplo para os Bombeiros Voluntários de Portugal, a mensagem deixada por José Martins.*

Horta, director dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, estava agradecido pelo convite que lhe fizeram para estar presente no jantar comemorativo de mais um aniversário da outra corporação espinhense. *É comovente presenciar o voluntariado dos membros das corporações de Bombeiros Voluntários. É vê-los ao primeiro sinal de uma sirene, mesmo durante um*

jantar convívio, a arrancarem em socorro de alguém que não se sabe quem nem de onde, diria comovido o membro da direcção dos Espi-

dependência. Deixemo-nos de rivalidades e inimizades. Para inimigos já temos os fogos e os acidentes, que infelizmente já são muitos, lem-



ra assinalar as comemorações do 94º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Em todos a ideia que este tipo de encontro se devia repetir mais vezes. Só ganhavam as corporações e a cidade.

Durante o jantar o pessoal activo das duas corporações mantiveram um diálogo per-

conversas foi sempre a amizade e o esquecer pecados velhos, *para que uma falha não venha a criar um grande incêndio.*

Gomes da Costa, 2º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, traçou em linhas gerais o que foram os noventa e quatro anos da corporação, durante os quais



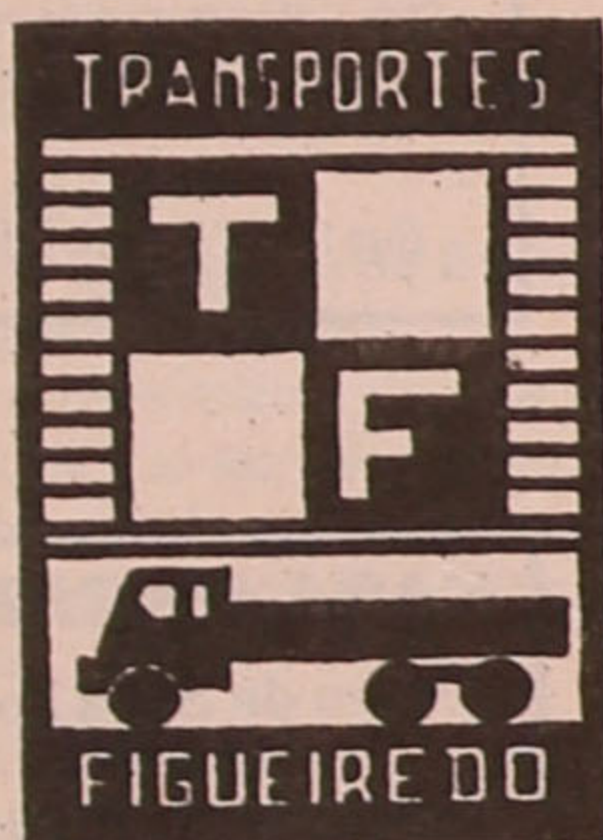
nhenses.

Ricardo Sá, presidente da corporação aniversariante, dirigiu-se aos presentes e disse estar muito honrado com a presença da outra corporação espinhense. Noventa e quatro anos era tempo mais que suficiente para que se juntassem, sem que cada um tenha que perder a sua própria in-

brou Ricardo Sá.

No final do convívio directores e comandantes das duas corporações uniram-se num abraço franco e prolongado, ficando celebrado o empenho mútuo para que as duas corporações possam cada vez mais servir melhor quem do seu auxílio precisa.

A NOSSA FROTA PERCORRE MILHÕES DE QUILOMETROS POR ANO NAS ESTRADAS DE PORTUGAL E DA EUROPA



TRANSPORTES
INTERNACIONAIS - TIR
CARGA GERAL
CEREAIS A GRANEL
PORTA-CONTENTORES

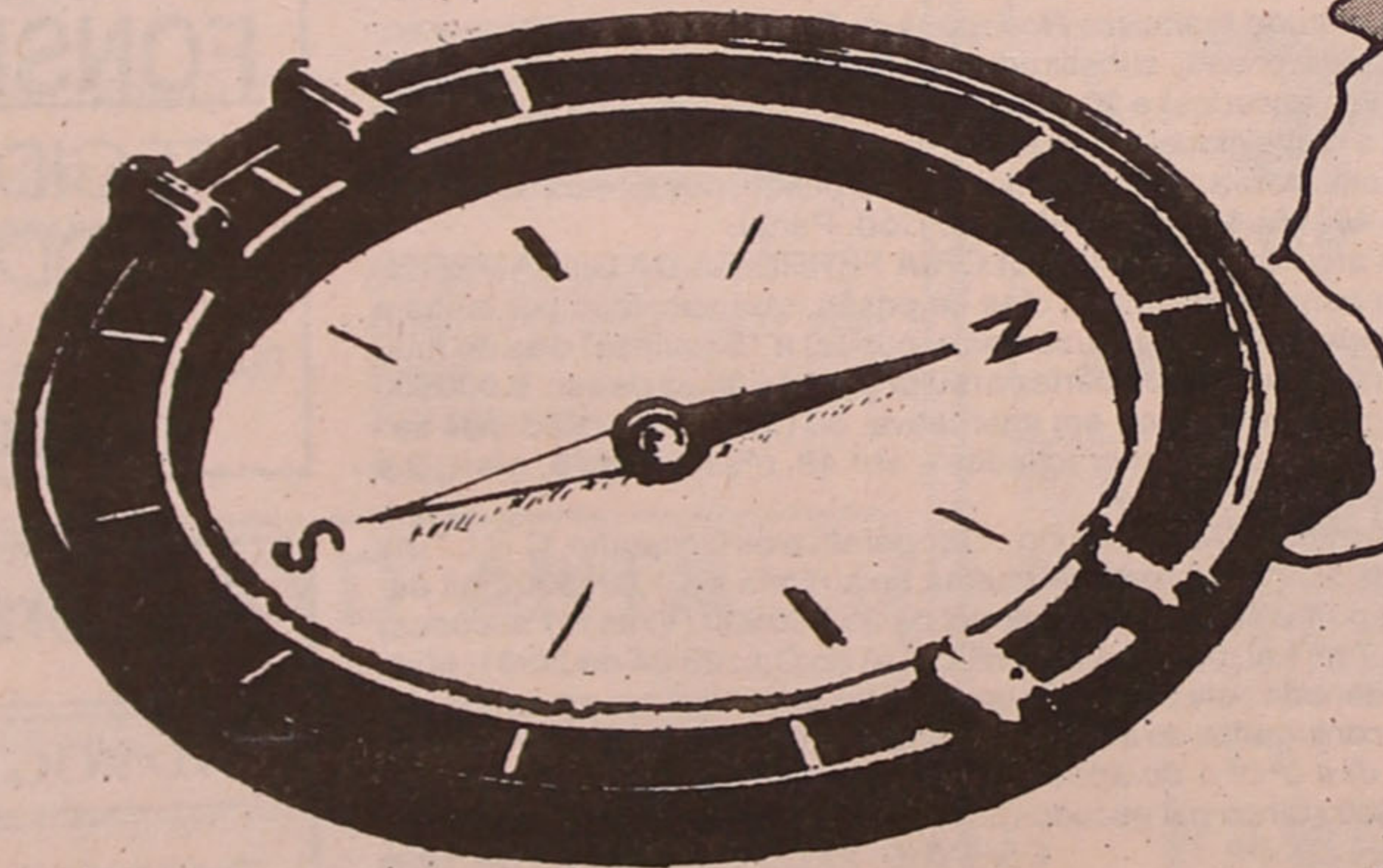
*Se nos consultar,
receberá a garantia de segurança em transportar!*

ALVARO FIGUEIREDO & Cª Lda

Telefs. 65521 - Telex 28137 Álvaro P - Telefax 61606 - Apartado 23

3721 OLIVEIRA DE AZEMEIS Codex

PORTUGAL



*temos um
rumo certo!*

CONFIE-NOS VOCÊ TAMBÉM
AS SUAS MERCADORIAS.

GALERIA MÚLTIPLO QUASE ANO E MEIO DEPOIS DA ABERTURA

NÃO QUEREM CONSTRUIR UMA BABILÓNIA DA CULTURA, MAS QUEREM PARTICIPAR ACTIVAMENTE NA VIDA CULTURAL DE ESPINHO

"A cultura é chata". "A cultura é para meia dúzia de fulanos que não têm mais com que se preocuparem".

São ditos frequentes de pessoas que se julgam bem pensantes. No entanto, mesmo contra a vontade de muitos e sem o apoio das entidades oficiais, a cultura lá vai começando a ser um hábito de um razoável estrato da população.

De vez em quando dá-se a "pedrada no charco". Em Espinho assim aconteceu há coisa de ano e meio quando surgiu a "Galeria Múltiplo", que apesar de todas as dificuldades lá vai pintando e esculpindo o futuro.

Mas como surgiu a ideia da Galeria? Que projectos? É viável uma galeria de arte em Espinho? A estas e a outras questões nos respondeu Manuel Dias, um dos sócios da Múltiplo, no decorrer da entrevista que lhe fizemos.

entender, a Câmara de Espinho sensibilizada para o fenómeno cultural?

M.D. - No meu entender a Câmara está sensibilizada para as questões culturais e tem demonstrado alguma coerência e a recente exposição no

actividade a curto e médio prazo?

M.D. - Acho que sim e foi-nos dado a entender pela Câmara que a seguir à exposição de escultura se podia avançar com a exposição de pintura. É evidente que a Câmara não é as duas pessoas com quem contactamos, mas sim um colectivo que terá que dar o seu parecer conjuntamente. Esperamos que os vereadores por nós contactados, Elsa Tavares e Rolando de Sou-sa, que se mostraram tão empenhados, não en-

M.V. - Admite que alguns galeristas ganhem bom dinheiro, mas este não é o caso da Múltiplo. A que se deve esse facto?

M.D. - As galerias que ganham dinheiro com a comercialização da arte têm uma grande estrutura de apoio, que lhes permite vender quadros em hotéis e empresas. Mas uma vez mais devo dizer que não é o nosso objectivo ganhar dinheiro com a comercialização da arte. Não queremos ter prejuízos

M.V. - Nem que esses apoios sejam pontuais?

M.D. - Nem pontuais. A não ser de alguém que se identifique com o nosso projecto ou não nos faça mudar de orientação. Repare que só expõe na Múltiplo quem nós queremos.

M.V. - Que iniciativas para dar a conhecer melhor a Múltiplo aos espinhenses?

M.D. - Temos colaborado com o Cinanima, com as escolas e muito recentemente com a Câmara Municipal de Espinho. Para além disso, temos nas nossas instalações a funcionar um "atelier" de pintura para quem esteja interessado a aprender a desenhar, independentemente da idade ou do seu grau académico. Por fim estamos a pensar apoiar tudo aquilo que pensamos ser de certo modo útil, para Espinho.

M.V. - Falou em "atelier". Como é que vai funcionar?

M.D. - Não vai ser propriamente em termos académicos, mas vai ter o aco-

fecta a vossa actividade?

M.D. - Julgo que não e até achamos interessante o facto de os artistas terem a possibilidade de exporem lá. Uma coisa não incompatibiliza a outra e entendemos como positivo as exposições pontuais que o Casino Solverde leva a efeito. No entanto penso que de facto somos a única galeria que existe em Espinho.

M.V. - Que balanço da recente exposição efectuada no Parque João de Deus?

M.D. - Não nos confinamos ao espaço da galeria. Pretendemos organizar e ser pedagógicos, servindo de veículo de apoio à cultura desta terra. Assim sendo, penso que o balanço foi positivo.

Sem que o interrompam?

Tudo o que fizermos em prol da cultura é positivo, independentemente das obras de arte que se vendem ou não. Dentro daquilo que pensamos ser o nosso rumo, estamos a pensar organ-

FERNANDO CRUZ EXPÕE EM ESPINHO

Fernando Cruz é o artista que presentemente expõe na Múltiplo. Embora vivendo em Lisboa onde lecciona, Fernando Cruz é um artista nortenho - nasceu em Gulpihares - e tem família em Espinho, onde passou muitos anos da sua juventude.

Numa curta conversa, Fernando Cruz contou-nos a história da exposição.

Esta exposição nasceu porque o Manuel Dias me convidou para fazer uma exposição em Espinho e como este ano já fiz duas, uma em Lisboa e outra em Coimbra, achei que esta era uma boa altura para fazer uma retrospectiva do desenho que tenho preparado desde 1984. A Múltiplo tem espaço para isso e eu tenho obras em quantidade para fazer uma exposição. Assim sendo não foi difícil levar por diante a ideia. Pensei num título e concluí que Poemagrafites era um nome interessante. Várias pessoas que têm escrito sobre o meu trabalho di-

zem que o mesmo tem uma componente poética bastante grande, e eu próprio ao fim de todos estes anos, também assim o entendo e por isso julguei ser o nome mais adequado para a exposição.

Em termos culturais esta exposição representa bastante para mim por duas razões: Primeiro porque é uma retrospectiva e não uma exposição qualquer. Segundo pelo facto da mesma ser realizada em Espinho, onde já estive mas em colectivas. Penso que Espinho está a precisar de realizações culturais e o facto de eu poder contribuir para isso deixa-me muito satisfeito.

Tendo eu passado muitos anos da minha juventude nesta terra, agrada-me bastante esta oportunidade de poder expor os meus trabalhos em Espinho. Que a Múltiplo, que a par da Nascente é quem mais tem feito pela cultura em Espinho, continue com este tipo de iniciativas é o meu grande desejo.

contem dificuldades nas reuniões do executivo para fazerem vingar as suas propostas.

M.V. - Disse-me no começo da nossa conversa que o vosso objectivo não é comercializar cultura. No entanto, será essencialmente dos trabalhos expostos que virão as receitas para as vossas actividades. São elas de molde a uma situação económica desafogada?

M.D. - No aspecto financeiro há algumas dificuldades e eu nos últimos três meses tive que entrar com dinheiro meu para liquidar encargos da Múltiplo. Esta poderá ser uma panorâmica triste da Galeria, mas não desanimamos e estamos aqui para ir em frente.

M.V. - Isso não invalida que o futuro da Múltiplo deixe de ser projectado?

M.D. - Para nós o futuro é ter prazer nas coisas e é o que vem acontecendo. Utilizando um termo do desporto, direi que o futuro da Múltiplo terá que ser acompanhado por uma moldura humana. Julgo ainda que terá que haver um apoio económico por parte daqueles que serão os nossos compradores. Não pretendemos que nos venham trazer ofertas, mas que nos procurem para comprar a arte que temos para lhes vender.

M.V. - Usando um termo popular, direi que vocês estão a trabalhar por amor à arte. É assim de facto?

M.D. - É evidente que se tem que ter muito amor à arte. Há quem pense que os galeristas ganham rios de dinheiro e admito que em alguns casos assim seja, só que conosco assim não se passa. Tirando os primeiros meses em que a Múltiplo começou a funcionar, normalmente não fazemos receitas para cobrir as nossas despesas.

personais com o funcionamento da Múltiplo.

M.V. - Mas como conseguem essas galerias a tal estrutura de apoio que mencionou?

M.S.D. - Essas galerias são normalmente pertença de um grupo de pessoas de muito dinheiro que se juntam e como estão ligadas a pessoas economicamente fortes não têm dificuldades em vender o que está nas exposições. É normal numa galeria forte no dia em que abre a exposição já ter tudo vendido.

M.V. - Uma galeria vende mais ou menos consoante o artista que expõe ou o conhecimento que o galerista tem de pessoas economicamente sólidas?

M.D. - Penso que nem uma coisa nem outra. Muitas vezes o que está em causa são as pessoas que são convidadas para visitarem a galeria. Uma galeria, como qualquer outra casa, não se faz num dia e tem que criar a sua própria clientela. Por incrível que pareça temos vendido mais para fora do que para pessoas de Espinho.

M.V. - Quer esse facto dizer que os espinhenses são pouco receptivos à cultura?

M.D. - Julgo que sim. E foi por sentir que esta gente está um pouco de costas viradas para a cultura que surgiu a Múltiplo.

M.V. - Voltando a falar do aspecto financeiro, quem pensa que podia ajudar um projecto como o vosso?

M.D. - O aspecto de subsídios é uma questão complicada. No entanto penso que ninguém poderá apoiar este projecto já que não queremos ficar amarrados a outro tipo de actuação diferente do que idealizamos.



Manuel Dias na companhia de Fernando Cruz e esposa

M.V. - Que vos levou a montar uma galeria de arte em Espinho?

M.D. - Como já tive oportunidade de dizer, não houve a ideia comercial quando foi decidido abrir a Múltiplo. Longe de nós a veleidade de querermos ser uns grandes comerciantes de arte e competir com as galerias que abrem todos os dias e têm os trabalhos exclusivos de grandes artistas de artes plásticas. No entanto devo dizer que temos conhecido artistas em regime de preferência. Quanto à questão que me colocou dir-lhe-ei que entendemos que Espinho precisa e vai continuar a precisar de muitos apoios a nível cultural. Não faz sentido uma terra como esta estar desprovida de qualquer tipo de cultura. Esta foi de facto a razão principal da abertura da Múltiplo.

M.V. - Estão a ser cumpridos os vossos objectivos?

M.D. - Não pretendemos construir aqui uma Babilónia da cultura em prol do nosso esforço, quer intelectual, físico ou económico, mas participar de modo activo na vida cultural de Espinho e isso julgamos que estamos a conseguir. Somos artistas e a nossa preocupação vai no sentido da componente cultural, se bem que não podemos esquecer o lado económico para que se possa dar execução a planos que temos na forja.

M.V. - Estará, pelo menos no vosso

Parque João de Deus é a demonstração disso mesmo. Claro que não se tratou de uma grande exposição mas foi o embrião de algo que está a surgir. Já nos foi prometido pela Câmara a possibilidade de um trabalho conjunto, que seria a abertura de "atelier's" dedicados a artistas espinhenses - cito Mário Bismark, Alberto Batista, Teixeira Bernardes, Bernardino e outros que de momento não me ocorrem, sem esquecer o Fernando Cruz que embora a viver em Lisboa tem grandes ligações a Espinho. Isto leva-me a concluir que há da parte da Câmara uma sensibilização para as questões culturais. Contudo vão ter que haver esforços mútuos da Múltiplo e da Câmara.

Sem se deter:

Se houver, como é nosso desejo, uma aproximação entre ambas as partes será possível fazer um bom trabalho a médio prazo, que a seu tempo dará os seus frutos, como aconteceu na Amadora, Caldas da Rainha, Vila Nova de Cerveira e outras localidades onde a arte tem um aspecto primordial. Graças à arte, Vila Nova de Cerveira é hoje ponto obrigatório de muitos turistas estrangeiros. Vila Nova de Cerveira é um exemplo de como a arte pode fazer muito em prol de uma terra.

M.V. - Esses contactos permitem-vos avançar com novas propostas de



O nosso entrevistado a discutir com Fernando Cruz questões relacionadas com a exposição deste.

panhamento de professores durante o tempo em que vão ser ministrados os cursos. Não aceitamos mais do que doze alunos e neste momento já temos algumas propostas nesse sentido. Esta iniciativa não visa o lucro, mas sim levar a cultura ao maior número de pessoas possível, no fim de contas um dos nossos principais objectivos.

M.V. - Que objectivos a curto prazo?

M.D. - O nosso objectivo constante é de duas em duas ou de três em três semanas organizar uma exposição com toda a dignidade. De momento estamos a pensar levar a efeito uma exposição por ocasião do Natal que vá ao encontro da classe média. Sendo a quadra natalícia uma altura em que se dão bastantes prendas a familiares e amigos queremos criar um espaço novo de compra dessas mesmas ofertas. A arte também pode ser uma prenda, desde que se habitue a população a procurar campos diferentes dos oferecidos pela sociedade de consumo.

M.V. - O facto de o Casino Solverde ter um espaço para exposições não

izar um leilão para ajudar o Sp. Espinho, isto apesar de eu não ser um grande desportista. Evamos organizar um leilão para ajudar os Bombeiros Voluntários de Espinho e não vamos economicamente ganhar nada com isso. Para nós há o aspecto cultural que é muito importante.

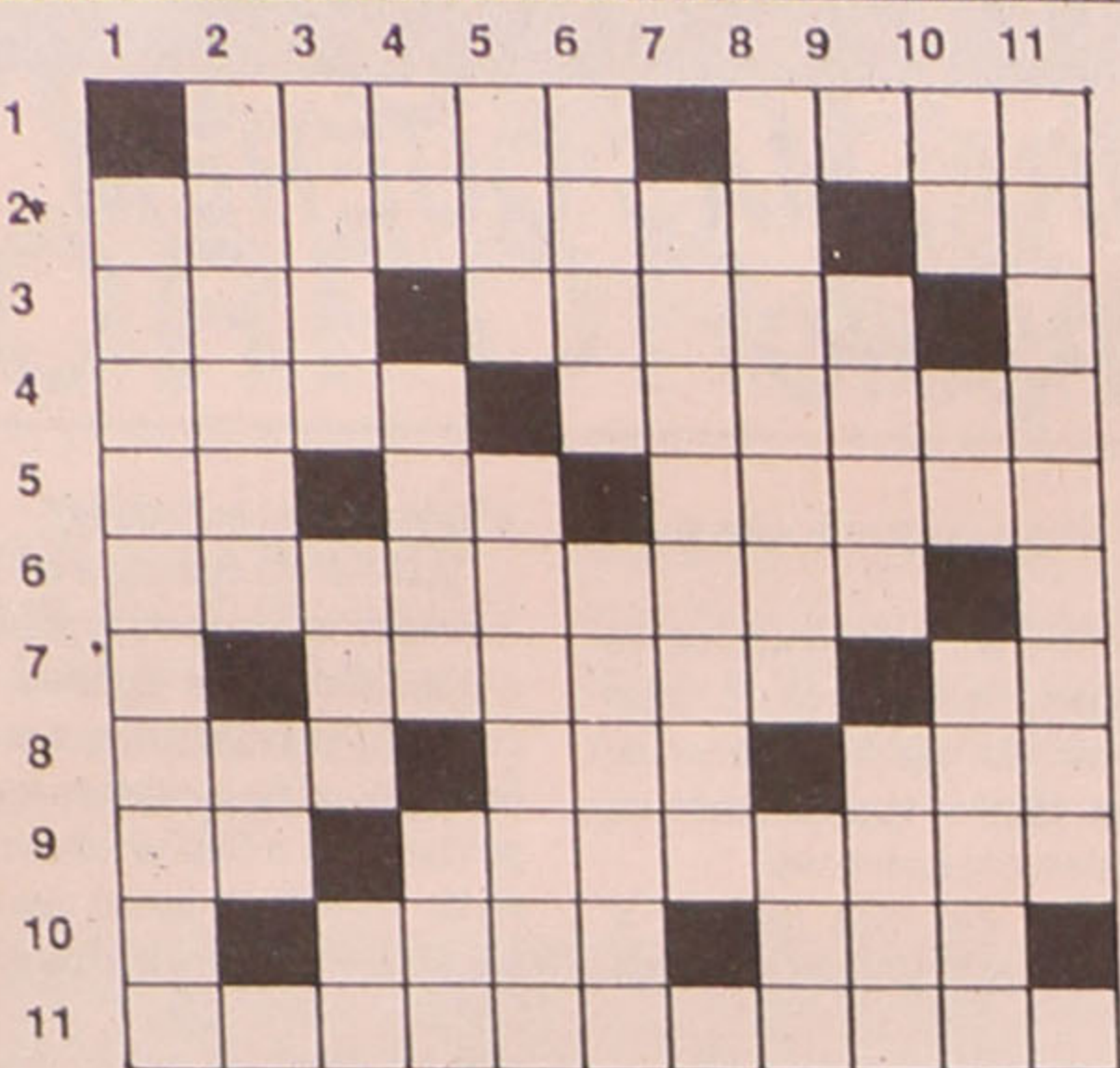
M.V. - Serão essas actividades uma maneira de promover a Múltiplo?

M.D. - De facto poderá ser uma maneira de promoção da nossa galeria, mas também de promover a cultura.

M.V. - Como entidade ligada à cultura, o que gostavam que a curto prazo acontecesse em Espinho nessa área?

M.D. - Que a Câmara de Espinho anunciasse a construção de uma Casa de Cultura. Já agora, e fazendo comparação com um, caso que é tema de conversa obrigatório, direi que a Casa de Cultura é mais precisa que o Tribunal.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 312

HORIZONTAIS: 1 - Foi o Secretário de Estado norte-americano que se demitiu por não concordar com o "raid" aéreo a Teerão; o que o leão ostenta como símbolo de "rei da selva". 2 - Homem estudioso das plantas; aparência. 3 - República Árabe Unida; o mesmo que aproar. 4 - Andarem; arenosa. 5 - Interpreta; duzentos, abastados. 6 - Grande mestre do cinema de suspense, já falecido. 7 - Descontraio; abreviatura de José ou Joaquim. 8 - Embarcação; Air Portugal; ecos. 9 - Titânio (s.q.); o livro que frequentemente escrevem pessoas célebres no fim da sua vida. 10 - Este mês começa com o dia do trabalhador; ião. 11 - Galeria por baixo da terra.

VERTICAIS: 1 - Diamante facetado e usado em anéis (pl.). 2 - Andarei pelo ar; nesse lugar. 3 - Trate portu; letra grega equivalente ao nosso T; muito bom. 4 - Sódio (s.q.); 1300; matemática (abrev.). 5 - Conselho Na-

cional do Plano; incomode (pop.). 6 - Pátio para secar cereais; queixa ruidosa. 7 - Perverto. 8 - Que tem pretensões a D. Juan; albufeira. 9 - Forma musical inspirada no Jazz e que desde os anos cinquenta continua na moda; cidade sulça nas margens do Ródano. 10 - Bário (s.q.); ermo; freguesia do concelho de Braga. 11 - Barcos usados para a pesca do arrasto.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 311

HORIZONTAIS: 1 - Fantasmas. 2 - Ur; ru; atear. 3 - Mata; orle. 4 - Azimute; ris. 5 - Imperita. 6 - Amoa; ovelha. 7 - CBS; Apaches. 8 - Há, poer; OMS. 9 - Abri; lar; aa. 10 - Rwanda; ui. 11 - Estorninho

VERTICAIS: 1 - Fuga; achar. 2 - Ar; Zimbabue. 3 - Mimos; rãs. 4 - Trompa; pint. 5 - Autue; ao; dó. 6 - Atropelar. 7 - Má; eivara. 8 - Ato; TEC; Rui. 9 - Serralho; in. 10 - Ali; hema. 11 - Trespasado.

SAÚDE MATERNA E PLANEAMENTO FAMILIAR
II JORNADAS INTERNACIONAIS

Promovidas pela Administração Regional da Saúde de Aveiro, com a colaboração da Organon Portuguesa, vão realizar-se as II Jornadas Internacionais sobre a Promoção de Saúde Materna e Planeamento Familiar.

As Jornadas contam com a participação de médicos

portugueses e estrangeiros e a elas poderão assistir, além dos médicos, enfermeiros, assistentes sociais e outros técnicos de saúde, realizando-se nos dias 3 e 4 de Novembro em Espinho, nas instalações do Hotel Solverde.

O Programa provisório prevê para os

dois dias das jornadas, várias mesas redondas e a apresentação de trabalhos sobre temas diversos como: A Europa contra o Cancro; A Infertilidade Conjugal em medicina Familiar; Doença Transmitida Sexualmente; A Indução do Trabalho de Parto; Condicionamentos aos Méto-

dos Anticoncepcionais; A Humanização da Saúde, na Prevenção da Doença; Terapêutica substitutiva no Climatério.

Estarão presentes especialistas portugueses e estrangeiros sobre os temas a apresentar.

TOME
A INICIATIVA

Apresente o seu projecto de investimento

Para criar a sua Empresa

Para a ampliar

Para a modernizar

Faça do seu projecto uma realidade

Recursos financeiros de médio e longo prazo


Sem risco cambial e com

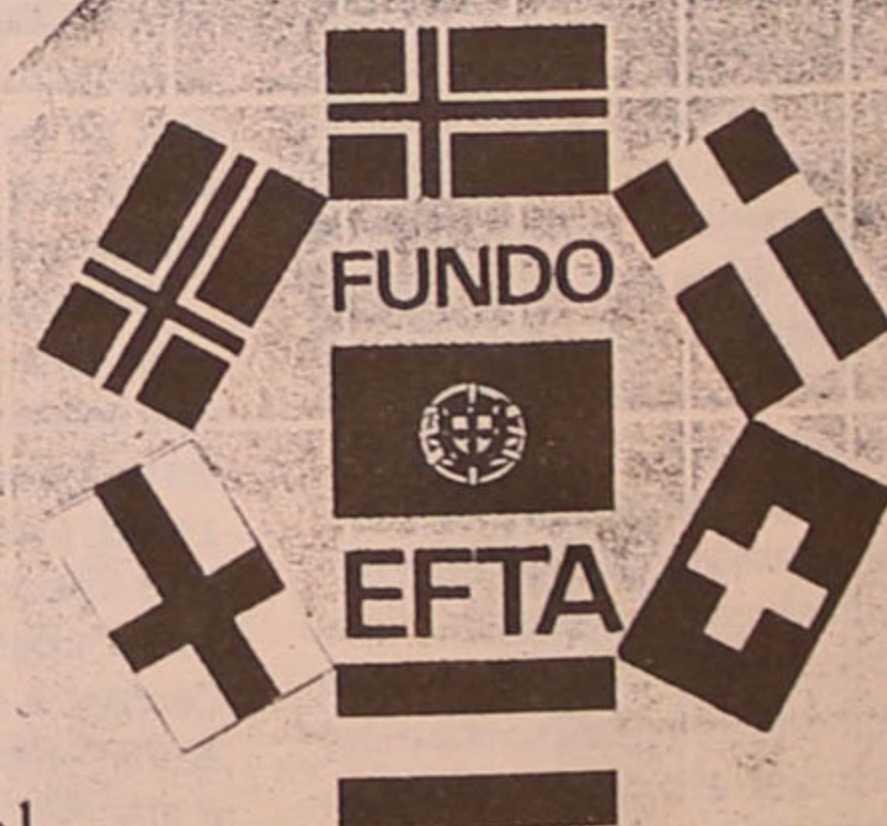
Bonificações mais favoráveis.

No Fundo EFTA para o Desenvolvimento industrial de Portugal



O FUNDO EFTA
RESPONDE.

 Banco de Fomento Nacional



ESPINHO

FALÊNCIA DE DOMINGOS COUTO & FILHOS, LDª

VENDA DE BENS

Devidamente autorizado pelo Digno Síndico de Falência junto do 2º Juízo da Comarca de Espinho, procederei à venda de bens apreendidos à falida, à rua 8, nº 1 019 e, depois, no armazém sito na rua 18, nº 1 004, Espinho, no DIA 28 DE OUTUBRO CORRENTE (sábado próximo), a partir das 09.30 horas, com saliência para:

- Camioneta Toyota Dyna, de caixa aberta, com tolde, de 1977, em bom estado;
- Trespasse dos locais arrendados à falida, onde se realizarão as vendas;
- Móveis de escritório;
- Brandys, vinhos verdes e maduros e gaseificados;
- Bebidas diversas;
- Miniaturas de Whisky;
- Grades plásticas para garrafas, garrafas vazias, etc.

etc.
N.B. - As vendas (excepção feita aos trespases) sofrem agravamento de 17% de IVA.

O Administrador da mesa falida
José Pereira de Oliveira

FUTEBOL

GUARDA, 1 — ESPINHO, 2
RESULTADO FEITO NO PRIMEIRO TEMPO

Jogo no estádio Municipal da Guarda. Árbitro: Alexandre Morgado (Porto). Cartões amarelos: Ado (44m), Ferreirinha (44m), Pedro Monteiro (61m) e Kongolo (87m). Cartão vermelho: Ferreirinha (63m).

GUARDA — Melo; Asdrubal, Eugénio, Guedes e Paulo João (Pirata, aos 36m); Rui Mateus, José Carlos e Ferreirinha; Duca, Gilberto e Pedro Monteiro.

ESPINHO — Matos; Eliseu, Sousa, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Rui Neves, aos 82m) e Rui Filipe; Ivan, Ado (Vitorino, aos 55m) e Marcos António.

Ao intervalo: 1-2. Marcadores: Ivan (aos 11 e 25 m) e Pirata (aos 40m, de g.p.).

Apesar da vitória alcançada, não foi fácil para os espinhenses a partida que foram disputar à bontia cidade da Guarda.

Os acontecimentos da primeira meia hora de jogo não faziam prever tantas dificuldades para os "tigres", que tiveram que se empregar bem a fundo para regressarem a Espinho com os dois respectivos pontos no bortal.

Começando a partida em bom plano, o Sp. Espinho foi

quem mais porfiou e desde logo demonstrou quais as suas intenções. Esta disposição da equipa espinhense acabaria por lhe render dois golos, deixando atónito o seu antagonista.

Os pupilos de Amândio demonstravam porque eram — e continuam a ser, agora isolados — o comandante da Zona Centro do Nacional da 2ª Divisão.

A maior experiência dos espinhenses respondiam com muito querer e determinação os locais e Matos passou por algumas dificuldades. Ainda antes de terminar a primeira parte o conjunto local acabou por reduzir para 1-2, ficando tudo em aberto para a etapa complementar.

Recomeçada a partida, voltaram os espinhenses a dominar as operações e a disfrutar de oportunidades para de uma vez por todas liquidar o seu adversário de ocasião.

No entanto o Guarda aos poucos foi equilibrando e o

jogo voltou a repartir-se pelos dois meio-campos, com os locais a mostrarem-se cada vez mais perigosos. valeu então a maior experiência da equipa espinhense que soube sempre contrariar os intentos do seu adversário, ao mesmo tempo que nunca descorou a hipótese do contra-ataque.

Os minutos finais foram jogados com grande determinação pelos dois opositores e várias vezes o golo esteve à vista e acabou mesmo por acontecer na baliza do Espinho, mas de pronto o juiz da partida anulou por irregularidade da jogada.

Mesmo em inferioridade

númerica os locais não assistiram, o que torna o triunfo dos espinhenses mais valioso e corresponde ao futebol praticado pelas duas equipas ao longo dos noventa minutos.

A equipa espinhense demonstrou neste jogo grande sentido de entreajuda e espírito de sacrifício e assim conseguiu amealhar mais dois pontos na corrida para a ascensão ao escalão máximo futebol. Contando com o empate do Salgueiros em Mira de Aire, a equipa espinhense isolou-se no comando da tabela classificativa.

HÓQUEI DE SALA

No passado fim-de-semana disputou-se mais uma jornada do Torneio Início, que se saldou com vitórias expressivas das equipas academistas.

Tendo defrontado em ambos os escalões as suas congéneres do Nun'Álvares, os espinhenses não sentiram dificuldades para alcançarem vitórias dilatadas e que poderiam ter ainda atingido números mais expressivos. Em infantis a partida decorreu com toda a tranquilidade, com os academistas desde cedo a marcarem a diferença técnica, colectiva e individual. perante estes factos ao antagonista nada mais restou do que ver o resultado a avolumar-se.

No escalão de iniciados

os espinhenses têm de momento uma das melhores equipas e não era o Nun'Álvares que vinha a Espinho causar alguns embaraços. Servindo da sua valia técnica, os miúdos da Académica pautaram o ritmo do jogo, enquanto o seu antagonista se via impotente para responder.

Resultados:

Infantis — A.A.E., 12 — Nun'Álvares, 2

Iniciados — A.A.E., 9 — Nun'Álvares, 2

Infantis — Márcio; Rui, Branco, Zé Jorge, Jorginho e Milton.

Iniciados — Zé Miguel; Paulo Reis, Feliciano, Pedro, Marques, Ulisses, Vieira, Ricardo, Justino, Luís, Pedrinho e Miguel.

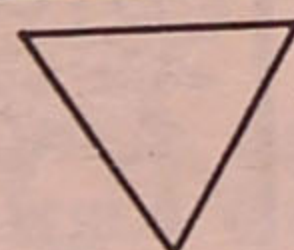
Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 Av. 24, nº 841 -
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO



Estação
TUFF-KOTE DINOL

— de José Rocha Gomes —

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 — Telef. 724672 — 4500 ESPINHO

VOLEIBOL

Disputou-se no passado fim-de-semana a primeira jornada dupla do presente Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Voleibol, que não decorreu de feição para as equipas espinhenses, mormente para os academistas.

Ao perder no seu recinto com a Grundig, a Ac. de Espinho ofereceu uma das surpresas da jornada. Neste jogo os academistas realizaram a pior de todas as partidas que já lhes presenciámos. Muita desconcentração durante o encontro, facto que foi bem aproveitado pela equipa visitante. No domingo os academistas deslocaram-se ao Siza Vieira e embora tenham sofrido nova derrota, estiveram muito melhor que na jornada anterior. Venceram o primeiro "set", mas depois tiveram que suportar a reacção dos matosinhenses que acabaram por vencer por 3-1.

No sábado também os "tigres" não conseguiram fugir à derrota perante o Benfica — a grande surpresa neste começo do campeonato. Jogo bastante equilibrado, com os lisboetas a superiorizarem-se nos momentos cruciais dos

"sets". Pelo jogo produzido pelas duas equipas a vitória dos benfiquistas pela margem mínima estava mais certa. Na segunda partida da jornada dupla os espinhenses derrotaram os "leões" por 3-2, depois de terem estado a vencer por 2-0. No terceiro "set" os sportinguistas tiveram uma reacção e conseguiram diminuir a diferença. Os espinhenses sentiram a perca do "set" e estiveram menos bem no seguinte, valendo-se disso o Sporting para empatar. Na "negra" o Sp. Espinho fez algumas alterações ao "seis" inicial e acabou por vencer, averbando assim uma vitória preciosa perante um dos candidatos ao título.

SP. ESPINHO — Afonso de Sousa, Carlos Natário, Edgar Machado, Fernando Castro, José Pedrosa, Luís Moreira, Dimitar Dimitrov, António Pedrosa, José Albuquerque e Kustra.

AC. ESPINHO — Miguel Maia, João Brenha, João Neves, Paulo Brenha, Artur Silva, Miguel Soares, Armando Brandão, José Carlos, Rui Sérgio e António Barros.

HÓQUEI EM CAMPO

DERROTA IMPREVISTA DA A.A.E.

Sem nada que o fizesse prever, a Académica de Espinho perdeu (2-1) o jogo que disputou em Cassufas com o Estrela e Vigorosa Sport.

Depois de um primeiro tempo em que dominaram em todos os capítulos, os espinhenses na etapa complementar, mesmo marcando o seu golo aos sete minutos, foram uma sombra de si próprios.

Os visitantes reagiram de tal forma que conseguiram marcar dois golos — aos 15 e aos 30 minutos — que lhes proporcionaram a primeira vitória no campeonato em curso.

As alterações produzidas na equipa espinhense nos minutos finais, portardias, não permitiram a tão desejada reviravolta no marcador.

Esta derrota dos academistas veio provar, que também no hóquei em campo, sejam quais forem os intervenientes, não há vencedores antecipados. Este facto leva-nos a pensar que as equipas podem proceder à substituição dos seus atletas sem o perigo de que os futuros resultados sejam sempre negativos.

No caso dos espinhenses torna-se necessária a utilização mais efectiva de dois ou três jovens que, de outra forma, poderão perder-se para o hóquei em campo.

A Ac. Espinho alinhou com: Alberto; A. Mendes; Tino, Jesus e Beto; Vilas, Vieira, Augusto e Mário; Magano e Miro. Marcou Mário (o primeiro golo como sénior).

Domingo, em Cassufas, às 9.00 horas, a Académica defronta o Canelas, no último jogo da primeira volta.

GLÓRIA COELHO DA SILVA



AGRADECIMENTO

A Família muito sensibilizada vem por este único meio, agradecer a todos quantos compareceram no funeral ou na missa de 7º dia ou que de qualquer outra maneira lhes manifestaram o seu pesar neste momento tão doloroso.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

AGENTE
VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

REUNIÃO DA CÂMARA

LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA PREPARATÓRIA EM CAUSA

Com a ausência justificada do vereador Azevedo Brandão e sob a presidência de Elsa Tavares, realizou-se mais uma sessão privada do Executivo Municipal, esta marcada pela presença de autarcas de Silvalde que vieram entregar pessoalmente uma Moção reivindicativa dos silvaldenses.

- A Câmara deliberou manter para estudo a Moção aprovada pela Junta e Assembleia de Freguesia e onde constam diversas reivindicações das populações. Esta moção foi entregue pessoalmente por autarcas dos Órgãos de Freguesia que se fizeram acompanhar de centenas de silvaldenses, mas este facto não consta da acta da sessão.

- Um ofício da Junta da Freguesia de Guetim a indicar as obras que pretende ver incluídas no Plano de Actividades para 1990, teve como decisão a tomada de conhecimento do Executivo.

- A localização da Escola Preparatória nº 2 volta a ser ventilada. Através do ofício enviado à Câmara a Assembleia de Freguesia de Paramos manifestou o seu desagrado pela localização da Escola ultimamente aprovada e solicita à Câmara que reconsidere e reponha a situação anteriormente prevista e acordada pelas partes interve-

nientes.

A Câmara limitou-se a tomar conhecimento.

- As informações do técnico de Trânsito e do Departamento Técnico sobre a questão do estacionamento privado pedido pelos CTT, foram aprovadas pela Câmara que vai dar-lhe execução. Enquanto na rua 26 vai ser proibido o estacionamento do lado nascente, na zona em frente à estação dos correios e a rua 9 para permitir o estacionamento das viaturas dos CTT, na rua 20 não vai alterar-se a situação porque os técnicos dizem não haver justificação para a reserva de qualquer espaço, visto já ser proibido o estacionamento no lado poente da rua 20.

- O funcionamento da Feira semanal aprovada há dias foi agora alterada. Por proposta do vereador do Pelouro, José Fonseca, a feira de revenda passa a ser à sexta-feira de manhã e não à quinta-feira como havia sido deliberado anteriormente.

- Por proposta do vereador Valdemar Ribeiro a Câmara deliberou adquirir por 7 000 contos um prédio, que será entregue livre de inquilinos, sito na rua 23 em zona que implica com a construção da rua 32.

- O fornecimento de energia eléctrica para as festas de Nª Senhora d'Ajuda custaram

423 852\$00, que o Município vai pagar à EDP.

- A instalação de um ramal subterrâneo na Av. 8, afim de garantir a título definitivo a possibilidade de alimentação de iluminação de elevada potência, foi facturada pela EDP, pelo valor de 1 503 520\$00, que a Câmara deliberou pagar.

- Os terrenos do Circuito de Manutenção continuam a ser escolhidos para despejo de entulhos sem que a Câmara adopte qualquer medida punitiva dos infractores como se impõe em face dos abusos que os pedidos de desculpa não resolvem.

- A Câmara encarregou o vereador Rolando de Sousa de estudar o processo da eventual participação da Câmara no capital social de empresa a constituir para a exploração da rede da Gás Propanado em Aveiro e que, segundo ofício da NACIONAL-GÁS, integrará os principais municípios da região e a PETROGAZ, além de outras empresas. A participação prevista é de 500 000\$00.

- As contas de que a Câmara tomou conhecimento apresentavam o saldo global de 482 mil contos e indicavam que estavam cabimentados 1 037 955 368\$00 e que tinham sido liquidados 1 005 913 181\$40.

UM BURACO INCÓMODO

É um buraco bem destacado e incómodo.

Está na rua 8 entre as ruas 11 e 15 mas é apenas um dos muitos que estão na cidade.

Mantém-se há meses e em contínua deterioração sem que mereça a menor atenção dos Serviços da Câmara, talvez porque os vereadores e os funcionários responsáveis não costumam

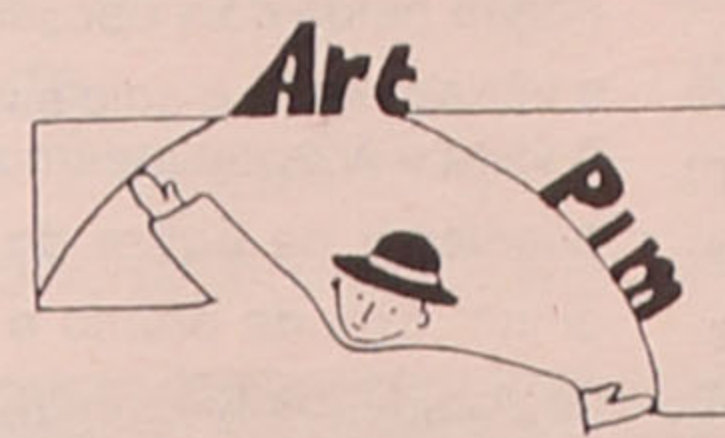
passar naquela rua como acontece com numerosss automobilistas que sofrem as consequências dele.

É uma sarjeta com a grade partida e que está totalmente entupida não sendo de admirar que a mais pequena chuva provoque ali uma inundação. Além disso os paralelepípedos junto à sarjeta e a uma boca de

saneamento estão deslocados e tornam o piso muito irregular.

Há muito que tal anomalia podia e devia ter sido eliminada, o que seria fácil. Só a ineficácia justifica que aquele buraco continue a prejudicar o trânsito.

Esperemos que este alerta resulte, como já aconteceu com outros.



"ART PIM" ABRE A 2 DE NOVEMBRO



Está mais bonito e alegre o Auditório. Mas as portas...

As portas querem-se abertas!

E, todos os dias, quem as abrirá?

De palavras mágicas e de muitas outras coisas sabem todos (e queremos que sejam muitos) os que vão estar no "Art Pim".

Depois, lá dentro, muitas coisas se vão ver e aprender.

Venha ver como é ou contacte-nos para os telefones: 721621 ou 723594.

13º Festival Internacional de Cinema de Animação · 14 a 19 de Novembro 89 · Espinho | Portugal

animima 89

Director: Alfredo Casal Ribeiro
 Chefe de Redacção: Abílio Adriano
 Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
 Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro,

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
 TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
 Composição: A FOLHA, CCCRL.,
 Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
 Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
 Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



BIBLIOTECA MUNICIPAL
 Aléio da
 das R.

ESP